

MARIA ALICE VOLPE
(ORG.)

Periódicos Músicas

história, crítica e políticas editoriais

Série Simpósio Internacional
de Musicologia da UFRJ

IV Fórum Nacional de Editores
de Periódicos de Música

Rio de Janeiro, 2015
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Música
Programa de Pós-Graduação em Música



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carlos Antônio Levi da Conceição – Reitor

Antônio José Ledo Alves da Cunha – Vice-reitor

Debora Foguel – Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Flora de Paoli – Decana

ESCOLA DE MÚSICA

André Cardoso – Diretor

Marcos Nogueira – Vice-diretor

Celso Ramalho – Diretor Adjunto de Ensino de Graduação

João Vidal – Diretor Adjunto do Setor Artístico Cultural

Miriam Grasman – Diretora Adjunta dos Cursos de Extensão

Marcos Nogueira – Coordenador do Programa de Pós-graduação em Música

Maria Alice Volpe – Editora-chefe

Projeto gráfico: *Márcia Carnaval*

Editoração: *Letra Capital Editora*

Série Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ

Volume 5: Periódicos Musicais: História, Crítica e Políticas Editoriais

Maria Alice Volpe (org.)

Conselho Editorial

Ana Paula da Matta Machado Avvad

André Cardoso

João Vidal

Malena Kuss

Marcos Nogueira

Maria Alice Volpe

Paulo Costa Lima

Philip Gossett

Sonia Ray



Catálogo: Biblioteca Alberto Nepomuceno/EM/UFRJ

Periódicos musicais: história, crítica e políticas editoriais / Maria Alice Volpe (org.). – Rio de Janeiro : Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós-graduação em Música, 2015 .

S612pe 232 p. : il. ; 21cm. -- (Série Simpósio internacional de musicologia da UFRJ ; v.5)
Trabalhos originalmente apresentados no V Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ
(5. : 2014 : Rio de Janeiro, RJ)
ISBN: 978-85-65537-09-2

1. Periódicos musicais – História e política científica. 2. Musicologia – História e crítica.
I. Volpe, Maria Alice, org. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Música.
Programa de Pós-graduação em Música.
III. Série.

CDD - 780.1

***A Revista Musical Chilena* no século XXI: índices temáticos eletrônicos em seu site**

Cristián Guerra Rojas

Universidad de Chile

Revista Musical Chilena

***A Revista Musical Chilena* de 1945 até o presente**

A Revista Musical Chilena foi fundada em 1945 no contexto de um processo de institucionalização da atividade de música acadêmica no Chile. Esse processo foi realizado fundamentalmente pela atividade da Bach Society, grupo privado que alcançou notoriedade pública na década de 1920 sob a liderança do advogado e compositor Domingo Santa Cruz Wilson (1899-1987). Como resultado de seu trabalho, o Conservatório Nacional de Música passou por uma profunda reforma em 1928 e no ano seguinte foi integrado a uma nova entidade criada na Universidade do Chile, a Faculdade de Belas Artes. Em 1940, foi criado o Instituto de Extensão Musical (IEM) da Universidade do Chile e, de acordo com seus propósitos, foi fundada a *Revista Musical Chilena cinco anos depois*. Seu primeiro diretor foi o musicólogo espanhol Vicente Salas Viu (1911-1967), enquanto Santa Cruz atuou como Decano da Faculdade de Belas Artes e Diretor do IEM. No editorial do primeiro número (1 de maio de 1945, p. 1) afirma-se:

No Chile, por motivos que outros estudarão, demos prioridade à organização de uma vida musical ativa sobre a pesquisa e os estudos críticos. No entanto, é tempo que este trabalho, complementar ao que temos vindo a fazer e para o qual a nossa cultura musical está madura, comece a ser

realizado de forma regular e contínua. O Chile hoje tem um número suficiente de estudiosos de música que podem realizá-lo com altura. Nossa revista pretende, dentre um de seus propósitos, servir como meio de expressão, assim como críticos e estudiosos americanos e europeus residentes neste continente, que tanto terão que ilustrar com suas contribuições para o desenvolvimento de nossa própria cultura. Ao mesmo tempo em que a Revista Musical Chilena cumpre os propósitos mencionados, também queremos oferecer aos nossos leitores em suas páginas as informações mais completas e sucintas sobre as atividades musicais de nosso país e do exterior que as atuais circunstâncias da guerra permitem.

Os principais tipos de escritos que se apresentam posteriormente na história desta publicação são assim delineados: artigos, ensaios, crônicas, notas, documentos. É interessante que nesse primeiro número, juntamente com artigos de Salas Viu, Santa Cruz e do historiador chileno Eugenio Pereira Salas, foi publicado um breve texto de Renato Almeida intitulado “A música do Brasil”.

Passaram-se 70 anos desde aquele primeiro número e a *RMCh* continua a ser publicada desde 1945. Claro que houve mudanças que matizaram aqueles propósitos iniciais que foram declarados em maio de 1945. O Instituto de Extensão Musical deixou de funcionar nos anos 1970 e depois Em 1981, a *RMCh* passou a depender do Departamento de Música e Sonologia da Faculdade de Letras da Universidade do Chile. Sua direção esteve nas mãos de compositores como Juan Orrego Salas (n. 1919), Alfonso Letelier Llona (1912-1994) ou Cirilo Vila Castro (n. 1937), escritores como o historiador espanhol Leopoldo Castedo Hernández de Padilla (1915-1999), a jornalista Magdalena Vicuña Lyon (1911-2005) ou o dramaturgo Pedro Morthieur Salgado (1919-1994), e musicólogos como os já citados Salas Viu e os chilenos Samuel Claro Valdés (1934-1994) e Luis Merino Montero (n. 1943), este último seu diretor desde 1973.

Por outro lado, a periodicidade mensal que originalmente possuía foi sendo modificada gradativamente até chegar em 1982, a partir do vol. XXXVI/157 (janeiro-junho), a periodicidade semestral que se mantém até hoje. Várias circunstâncias levaram a esta decisão, a que se deve acrescentar a diminuição gradual da informação crônica sobre a atividade musical no estrangeiro, até chegar, a partir do vol. XL/166 (julho-dezembro de 1986), para registrar apenas as atividades que envolvam apresentações de obras de compositores chilenos, tanto no Chile como no exterior. No entanto, por meio de artigos e ensaios, a *RMCh* manteve seu vínculo permanente com a música atual e toda a informação que recolheu desde 1945 constitui uma importante fonte para diferentes linhas de pesquisa, como se verá mais adiante.

Em 1996, a *RMCh* entrou na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Chile, para que a partir do número 186 (1996) todas as suas edições possam ser consultadas em formato HTML nesse site. Onze anos depois, a *RMCh* entrou no índice da Thomson Reuters (exISI)-Web of Science (WOS), que envolvia definir com mais precisão seu perfil musicológico. É o que consta no parágrafo “Política Editorial” que pode ser lido em seus diferentes números desde 2008:

Desde sua fundação em 1945, a *Revista Musical Chilena* identificou a cultura musical do Chile e da América Latina como suas principais áreas de interesse, com base tanto nos aspectos musicais em si, como no quadro histórico e sociocultural, desde a perspectiva da musicologia e outras disciplinas relacionadas. Considerar propostas de trabalhos científicos que tratem de temas relacionados a compositores, intérpretes, públicos e instrumentos de música erudita, folclórica ou tradicional, música popular urbana e culturas originais, bem como propostas de trabalhos científicos relacionados à manuscritos, pesquisadores, aspectos teóricos e modelos musicológicos, bem como novas abordagens da musicologia como disciplina, tanto no Chile como na América Latina. Também aceita propostas de en-

saios e documentos. O propósito da *RMCh* é a ampliação permanente dos horizontes musicológicos do Chile e da América Latina.

Da mesma forma, em 2008 e como consequência destes ajustes, foi realizado um primeiro projecto informático, cujo resultado foi a digitalização de todos os números *RMCh* de 1945 a 2008, de tal forma que actualmente todos os números publicados podem ser consultados no portal web de revistas acadêmicas da Universidade do Chile. Este fato permitiu à *RMCh* alcançar uma possibilidade de acesso e visibilidade internacional inimagináveis há 70, 60 ou até 20 anos atrás. No entanto, para melhorar essa acessibilidade e garantir o financiamento que permite manter a periodicidade semestral da *RMCh*, condição essencial para permanecer no índice da Thomson Reuters, a direção e a equipe editorial da revista têm realizado outros projetos cujos propósitos e resultados estão estabelecidos abaixo. Mas primeiro, deve-se acrescentar que outra característica fundamental no desenvolvimento da *RMCh* nos últimos anos tem sido o fortalecimento e destaque dado ao Comitê Editorial da revista, formado por destacados musicólogos, representantes de diversas instituições e que têm desempenhado um papel colaborador na avaliação dos escritos postulados para publicação, na elaboração de questões e na implementação de políticas globais de *RMCh*.

Revista Musical Chilena na internet

Em 2010, foi realizado o projeto CONICYT FP 1016 “A *Revista Musical Chilena* e os artistas premiados com o Prêmio Nacional de Arte na Música”. Este projeto consistiu na incorporação informatizada em ambas as plataformas (SciELO e site *RMCh*) de amostras de áudio “da obra dos artistas premiados com o Prêmio Nacional de Arte em Música, na modalidade de criação ou interpretação musical, em artigos sobre eles publicados a partir de a fundação da Revista em 1945 a

2008” (Merino 2010, p. 5). Para isso, foram vinculados o Comitê Editorial da *RMCh*, o Departamento de Bibliotecas da Faculdade de Letras e o Serviço de Biblioteca e Informação da Universidade do Chile (SISIB), além da área de Sonologia e Biblioteca de Mídia do Departamento de Música. Atualmente, a possibilidade de ouvir essas amostras de áudio está suspensa devido a um processo de renovação da plataforma web, que esperamos que termine em breve para habilitar essa opção novamente.

Em 2011, foi realizado o projeto CONICYT FP 10016 “Criação musical chilena da colônia ao século XXI na revista musical chilena”. Neste caso, foi feito um agrupamento de todos os escritos (artigos, documentos, crônicas) relacionados a compositores chilenos do período colonial ao século XXI que foram publicados na *RMCh*. Esses escritos foram distribuídos em quatro índices temáticos ou separatas no site da *RMCh*. Os três primeiros índices abrangem compositores de acordo com o grau diferenciado de cobertura da informação na *RMCh*, enquanto o quarto inclui artigos gerais sobre composição musical no Chile. Cada um desses índices contém links que permitem o acesso aos respectivos escritos, o que facilita a busca por informações específicas.

Em 2012, foi implementado o projeto CONICYT FP 11018 “O estudo das culturas musicais da América Latina, Espanha e Europa na Revista Musical Chilena”. Aqui foi feita a consideração de outras áreas temáticas abrangidas por escritos musicológicos (artigos) ou musicográficos (ensaios ou documentos) na *RMCh*. Esta pesquisa musicológica e bibliotecária, como o projeto anterior, permitiu a identificação de quinze áreas temáticas que integram temas relacionados à atividade musical no Chile, América, Europa e no resto do mundo. Essas áreas são as seguintes:

1. estudiosos e pesquisadores.
2. Musicologia e interdisciplinaridade.
3. Instrumentos musicais.

4. Culturas musicais de tradição oral no Chile e na América.
5. Música colonial na América Latina e Espanha.
6. Compositores latino-americanos do século XIX.
7. Compositores latino-americanos do século XX.
8. Compositores e música europeia.
9. Jazz.
10. Música popular urbana no Chile e na América Latina.
11. Educação musical no Chile e na América Latina.
12. Compositores e artistas dos Estados Unidos.
13. Escritos gerais.
14. Musicoterapia no Chile e na América Latina.
15. Outras culturas.

Destas áreas temáticas, até 2012 a mais recorrente desde 1945 acabou por ser “Compositores e música europeia” com 129 artigos, seguida por “Educação musical no Chile e América Latina” com 98 artigos e por “Culturas musicais de tradição oral no Chile, América Latina” e Espanha” com 86 artigos. A totalidade das áreas permite também apreciar que, apesar de a música académica ter sido o domínio musical mais privilegiado pela *RMCh*, ao longo dos anos tem havido uma abertura a diferentes estratos e práticas musicais.

Finalmente, em 2013, foi realizado o projeto CONICYT FP 12032 “Artistas musicais solistas e conjuntos musicais na crônica da Revista Musical Chilena”. Neste caso, foram gerados onze índices ou reimpressões temáticas com um total de 9.359 referências de intérpretes chilenos e estrangeiros, que são:

1. intérpretes de teclado.
2. Jogadores de cordas.
3. intérpretes de vento.
4. percussionistas.
5. Cantores e intérpretes de palco.
6. formatos eletroacústicos.

7. outros intérpretes.
8. Diretores.
9. 9. Conjuntos.
10. Orquestras.
11. Contexto (instituições).

Dentre esses grupos, o mais numeroso acaba sendo o dos pianistas, cujo número total de referências na seção de crônicas chega a 1159. Vale ressaltar que essas separatas constituem do vol. LXVIII/221 (janeiro-junho de 2014) o arcabouço dos índices de nomes que aparecem na seção de crônicas, o que permitirá que as atualizações necessárias sejam feitas com o passar dos anos.

Perspectivas

Atualmente a tiragem de exemplares impressos da *RMCh* é de cerca de 200 exemplares por número, dos quais 50% correspondem a exemplares em troca ou doação. A transição para o meio eletrônico-computador foi, sem dúvida, essencial para garantir uma maior divulgação da informação que suas páginas continuam a entregar. As separatas ou índices temáticos gerados pelos projetos CONICYT nos últimos anos nos permitiram vislumbrar várias opções de pesquisa musical e musicológica, que se materializaram em alguns escritos que foram publicados em diferentes mídias:

1. As separatas que podem ser consultadas no site da *RMCh* contêm editoriais que respondem por várias das descobertas quantitativas e qualitativas que foram realizadas. Seu autor é o musicólogo Dr. Luis Merino Montero, atual diretor da *RMCh*, conforme já mencionado (Merino 2008, 2010, 2011, 2013, 2014).
2. Em 2012 o autor destas linhas apresentou o trabalho “A prática da versão como jogo de cultura: o caso de Graças à vida de Violeta Parra” no X Congresso da Associação Internacional por a estudar

de Música Popular (IASPM-AL), Córdoba, Argentina (Guerra 2012). Este artigo se baseia em um fato interessante que surgiu do projeto sobre compositores chilenos em la *RMCh* : A peça musical chilena com maior número de referências na seção de crônicas a partir de 1976 é *Gracias a la vida* de Violeta Parra, em diferentes versões, arranjos ou *capas* das mesmas. Interessante também quando se considera que a *RMCh* foi originalmente concebida como um órgão de divulgação da música acadêmica.

3. Em 2013 também tive a oportunidade de escrever um artigo sobre o panorama da composição musical chilena onde aproveitei as informações geradas pelo próprio projeto. Este trabalho foi publicado nos *Anales del Instituto de Chile* em um número dedicado à atividade musical (Guerra 2013).

4. Em 2013 a musicóloga Carmen Peña Fuenzalida publicou na *RMCh* , LXVII/220 (julho-dezembro de 2013) o artigo “Juan Pablo Izquierdo Fernández: Prêmio Nacional de Artes Musicais 2012. Perfil de sua obra no Chile” (Peña 2013), para cuja redação foi fundamental a informação gerada pelo projeto sobre intérpretes na seção de crônicas da *RMCh* .

À vantagem de acessar as informações da *RMCh* por meio dessas reimpressões deve ser adicionada a opção de consultar os textos completos dos artigos e escritos publicados diretamente. A este respeito, um recente resumo estatístico das consultas feitas ao site da *A RMCh* apresenta um resultado surpreendente¹: os dez primeiros artigos mais consultados, de um total de 4.032, não correspondem à música acadêmica chilena contemporânea, item que acabou por constituir a principal motivação para a criação da *RMCh* . Estes são os seguintes:

¹ Este resumo foi solicitado a Dora Moreno Pereira, responsável pela Biblioteca de Música e Dança da Faculdade de Letras da Universidade do Chile, que fez os arranjos necessários no SISIB (Sistemas de Serviços de Informação e Bibliotecas da Universidade do Chile) para gerá-lo.

Autor	Título traduzido para o português	<i>RMCh</i>	Núm. de acessos
Maria Ester Grebe	O Mapuche kultrún: um micro-cosmo simbólico	v. 27, n. 123-1 (1973)	12109
José Antonio Calcano	Música colonial venezuelana	n. 16, n. 81-82 (1962)	10487
Carlos Vega	A forma da cueca chilena	v. 3, n. 22-23 (1947)	8834
Vicente Gesualdo	Música na Argentina durante o período colonial	v. 16, n. 81-82 (1962)	8542
Nora Pezoa	Educação musical: importância da educação musical nas escolas primárias e suas projeções na comunidade.	v. 14, n. 70 (1960)	8260
Malucha Solari	A notação da dança	v. 12, n. 58 (1958)	7828
Eugênio Pereira Salas	A música da Ilha de Páscoa	v. 2, n. 17-18 (1947)	7449
Ivan Barrientos Garrido	O Engenhoso Senhor Dom Quijote de La Mancha: conceitos, formas e instrumentos musicais	v. 59, n. 203 (2005)	7307
José Pérez de Arce e Francisca Gili	Sachs - Classificação de instrumentos musicais de Hornbostel: uma revisão e aplicação na perspectiva americana	v. 67, n. 219 (2013)	7306
Carlos Serry	A música para teatro	v. 13, n. 63 (1959)	6511

Percebe-se que são artigos de áreas temáticas como Culturas Musicais de Tradição Oral no Chile e na América; Música colonial na América Latina e Espanha; Instrumentos musicais ou relações entre a música e outras disciplinas artísticas (dança, teatro, literatura). São muitas as questões que emergem desta informação: Quem consulta o site da *RMCh*: músicos, musicólogos, acadêmicos de outras disciplinas, alunos do ensino primário, secundário ou universitário, de que países

são provenientes, etc.? Esses dados indicam tendências atuais de interesse em determinados públicos para orientar futuras reflexões ou decisões do comitê editorial da *RMCh*? Por que alguns artigos publicados há mais de 50 ou 60 anos têm uma taxa de consulta tão alta?

Por fim, outros desafios surgem no horizonte da *RMCh*, além das respostas a essas questões ou da necessária atualização e revisão periódica que deve ser feita das reimpressões eletrônicas na web. Desafios que a equipe responsável pela revista (Diretor, Diretor Adjunto, Comitê Editorial, Secretário) terá que enfrentar.

Uma delas é o surgimento de novas publicações dedicadas à pesquisa musical no Chile, especialmente o caso da revista *Resonancias* da Pontifícia Universidade Católica de Chile, que admite artigos em outros idiomas relevantes para a América Latina, como é o caso do português ou inglês, além de estar em processo de indexação atual. No caso da *RMCh*, a possibilidade dessa abertura linguística deve ser seriamente refletida o quanto antes ².

Outro desafio diz respeito ao aumento de propostas no campo da educação musical, tema que no passado foi abordado pela revista (note-se o número de artigos sobre este tema no Top 10), mas que atualmente tem exigido repensar os critérios de acolhimento para este tipo de trabalho.

Questões e desafios sobre os quais espero que você possa falar e refletir quando completarem os 75, 80, 90 e 100 anos da *Revista Musical Chilena*.

² O único precedente é o artigo "Francisco Correa de Arauxo, novo Luz sobre es Carreira", de Robert Stevenson, publicado na *RMCh*, XXII/103, p. 7-42, janeiro-março 1968.

Referências

Guerra Rojas, Cristián. La práctica del cover como juego de la cultura: el caso de Gracias a la vida de Violeta Parra. In: Herom Vargas (org.). *Actas del 10° Congreso de la Rama Latinoamericana de la IASPM*. Córdoba, 18 a 22 de abril de 2012: Universidad Nacional de Córdoba, p. 18-30.

Guerra Rojas, Cristián. “Diversidad en la composición musical chilena de la segunda mitad del siglo XX y comienzos del XXI. Una aproximación desde la *Revista Musical Chilena*”. In: *Anales del Instituto de Chile*, vol. XXXII: *Perspectivas sobre la música en Chile*. Santiago: Instituto do Chile, p. 217-236, 2013.

Merino Montero, Luís. Editorial. *RMCh*, LXII/210, p. 5-6, julho-dezembro 2008.

Merino Montero, Luís. Una nueva etapa. *RMCh*, LXIV/214, p. 7-8, julho-dezembro 2010.

Merino Montero, Luís. Información para nuestros lectores, *RMCh*, LXV/ 216, p. 5-6, julho-dezembro 2011.

Merino Montero, Luís. Editorial, *RMCh*. LXVII/219, p. 7-11, janeiro-junho 2013.

Merino Montero, Luís. Editorial. Culminación de una etapa. *RMCh*, LXVIII/222, p. 7-11, julho-dezembro 2014.

Pena Fuenzalida, Carmen. Juan Pablo Izquierdo Fernández: Prêmio Nacional de Artes Musicais 2012. Perfil de su quehacer en Chile. *RMCh*, LXVII/ 220, p. 20-51, julho-dezembro 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carlos Antônio Levi da Conceição – Reitor

Antônio José Ledo Alves da Cunha – Vice-reitor

Debora Foguel – Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Flora de Paoli – Decana

ESCOLA DE MÚSICA

André Cardoso – Diretor

Marcos Nogueira – Vice-diretor

Celso Ramalho – Diretor Adjunto de Ensino de Graduação

João Vidal – Diretor Adjunto do Setor Artístico Cultural

Miriam Grosman – Diretora Adjunta dos Cursos de Extensão

Marcos Nogueira – Coordenador do Programa de Pós-graduação em Música

Maria Alice Volpe – Editora-chefe

Projeto gráfico: Márcia Carnaval

Série Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ

Volume 5: Periódicos Musicais: História, Crítica e Políticas Editoriais

Maria Alice Volpe (org.)

Conselho Editorial

Ana Paula da Matta Machado Awad

André Cardoso

João Vidal

Malena Kuss

Marcos Nogueira

Maria Alice Volpe

Paulo Costa Lima

Philip Gossett

Sonia Ray

ISBN 978-85-65537-09-2



9 788565 537092



PPGM
UFRJ



Edital de Apoio a Eventos
PR-3 UFRJ

